



GTEL GRUPO TÉCNICO DE ELETROMECAÂNICA S/A.

CNPJ/MF 47.144.548/0001-79

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em reais-R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.397.697	1.756.155
Contas a receber de clientes líquidas	6	49.722.058	50.526.614
Estoque líquidos	7	227.324	866.428
Impostos a recuperar líquidos (circulante)	8	969.653	399.424
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-
Despesas antecipadas	-	1.166.295	1.593.875
Outros créditos e adiantamentos	9	4.377.713	3.310.987
Total do ativo circulante		57.860.740	58.453.463
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Outras contas a receber - não circulante	-	1.265.808	6.431.466
Impostos a recuperar líquidos não circulante	8	2.412.294	3.631.767
Imobilizado líquido	10	2.342.461	3.516.288
Direito de uso de ativos	11	3.302.259	5.357.001
Intangível líquido	-	-	-
Materiais com partes relacionadas	12	-	2.071.046
Total do ativo não circulante		9.922.823	21.007.548
Total do ativo		67.783.563	79.461.011

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em reais-R\$)

	Reservas de lucros				Resultado do exercício	Total
	Capital social	Reserva de capital	Legal	Estatutária		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	13.600.000	43.819	2.652.115	3.094.207	(8.990.938)	10.399.203
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	5.337.481	5.337.481
Constituição de reserva legal	-	-	266.874	(266.874)	-	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva estatutária	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	13.600.000	43.819	2.918.989	2.827.333	(3.653.457)	15.736.684
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	11.046.321	11.046.321
Constituição de reserva legal	-	-	(2.370.171)	-	2.370.171	-
Constituição de reserva estatutária	-	-	-	-	(7.042.627)	(7.042.627)
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	(9.999.999)	(9.999.999)
Dividendos propostos	-	-	-	-	2.042.627	(2.957.372)
Constituição de reserva estatutária	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	13.600.000	43.819	548.818	(7.172.666)	9.763.035	16.783.003

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

O artigo 202 da Lei 6.404/76 (Lei das S/A's), que regula o tema, determina que o estatuto social indicará a porção dos lucros a ser destinada ao dividendo obrigatório. Não há obrigatoriedade de fixá-lo em 25% do lucro líquido ajustado. O estatuto sendo omissivo, a empresa deverá pagar 50% do lucro líquido após ajustes.

Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A GTEL – Grupo Técnico de Eletromecânica S/A. Sociedade anônima por ações de capital fechado, se insere no segmento de construção civil, atuando na execução de obras e serviços de engenharia civil e elétrica, hidráulica e mecânica, montagem, projetos, planejamento, assessoria, consultoria, terraplanagem, estudos técnicos, administração e serviços técnicos profissionais e auxiliares de engenharia e arquitetura. Podendo ainda consorciar-se com outras firmas a fim de participar em atividades conjuntas, concorrencias, serviços e outras atividades que forem convenientes em todo território nacional e em conformidade com a CPC 26 Art. 138.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e apresentam informações comparativas em relação ao período anterior. A Sociedade, ao elaborar estas demonstrações financeiras, utilizou as seguintes critérios de avaliação: (i) relevância e especificidade da informação das operações da Sociedade aos usuários; e (ii) necessidades informacionais dos usuários das Demonstrações Financeiras. A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na gestão da Sociedade. As demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão à Administração em 24 de abril de 2026. **b) Base de Mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, e a sua mensuração está em conformidade com as disposições do CPC 26 (R1).

c) Comparabilidade: As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 estão sendo apresentadas com as informações comparativas com o exercício de 31 de dezembro de 2024, conforme disposições do CPC 26 (R1). Apresentação das Demonstrações Contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **d) Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional definida para a Sociedade. **e) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração registre determinados ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir significativamente dos registrados nas Demonstrações financeiras em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínuo. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **f) Perda de recuperabilidade sobre créditos:** • Teste de redução ao valor recuperável de ativos; • Provisões para ações judiciais; **g) Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as ações relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **h) Provisão para redução ao valor recuperável (Nota Item 3.1)**

• A vida útil e o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado e direito de uso **i) A vida útil e o cálculo das amortizações sobre o ativo intangível** **j) Incertezas relativas às premissas de provisões para processos judiciais** **k) Imposto de renda diferido (Nota Item 3.3).** Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação. A Administração revisa essas estimativas e premissas anualmente. **l) Separação entre circulante e não circulante:** A Sociedade apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação sobre se circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: **• Espera-se que seja realizado, ou pretendo-se que seja vendido ou consumido no decorrer normal do ciclo operacional da Sociedade.** **• Está materialmente essencialmente com propósito de ser negociado.** **• Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço.** **• É caixa ou equivalente de caixa (conforme Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.** Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando: **• Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da Sociedade.** **• Está mantido essencialmente para finalidade de ser negociado.** **• Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço.** **• A Sociedade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.** A Sociedade classifica todos os demais passivos no não circulante.

3. Principais políticas contábeis: As principais políticas contábeis adotadas na preparação das Demonstrações Financeiras foram as seguintes: **a) Caixa e equivalentes de caixa:** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos e outros ativos. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando a um insignificante risco de mudança de valor. Por consequente, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data de contratação. **b) Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pelos serviços prestados de engenharia e vendas de equipamentos no decorrer normal das atividades da Sociedade. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor real menos a perda estimada para crédito de liquidação duvidosa ("ECLD" ou impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, se necessário. **c) Estoques:** Os estoques de equipamentos são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Mercadorias em trânsito e adiantamentos a fornecedores estão apresentados pelo custo incorrido em cada processo de importação e adiantamento realizado. **d) Instrumentos Financeiros:** Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. O CPC 48 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos e passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e mensuração. O CPC 48 mantém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 para a classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros. Como alternativa, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 para ativos financeiros, como: mantidos até o vencimento, disponíveis para venda e redução ao valor recuperável de ativos financeiros e aplica novos critérios para o reconhecimento e mensuração dos ativos e passivos financeiros. Os efeitos da transição e aplicação da norma a Sociedade realizou a avaliação dos modelos com base nos critérios requeridos dos seguintes tópicos: **• A Avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais (Solely Payment of Principal and Interest Test – SPPI Test)** para a classificação de ativos financeiros. **• A determinação do modelo de negócio, que representa a forma com que a Sociedade faz a gestão de seus ativos financeiros;** **• As determinações das variáveis relacionadas às estimativas de perda dos valores recuperáveis.** A Sociedade realizou uma análise detalhada de seus modelos de negócios e das características de fluxo de caixa de seus ativos e passivos financeiros, sendo as principais alterações decorrentes da adoção do IFRS 9. Foram introduzidas três categorias de mensuração de ativos financeiros: Custo amortizado, Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, Valor Justo por meio do Resultado. A Sociedade reconhece inicialmente seus ativos e passivos financeiros pelo seu valor justo, que normalmente é seu valor de transação, mais ou menos custos de transação diretamente atribuíveis a aquisição, com exceção aos custos de transações dos instrumentos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado que deverão ser reconhecidos diretamente no resultado. Após o reconhecimento inicial a Sociedade avaliou as características dos fluxos de caixa contratuais e classificou seus instrumentos financeiros, determinando seu modelo de negócio para garantir a gestão de seus instrumentos financeiros. A Sociedade avalia as variáveis relacionadas a existência de perda no valor recuperável e, consequentemente, registra contabilmente a perda estimada do ativo. **e) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito espe-

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

Demonstrações dos Resultados dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos reais-R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Exercícios Findos em			
Receita operacional líquida	19	296.310.763	240.946.939
Custo dos serviços e das mercadorias vendidas	20	(64.635.359)	(47.648.061)
Lucro bruto		231.675.405	193.298.879
(Despesas) receitas operacionais			
Despesas com vendas	21	(3.199.834)	(4.974.052)
Despesas administrativas e gerais	21	(208.841.025)	(178.626.252)
Outras receitas e despesas, líquidas	22	(42.578)	1.603.047
Total das (Despesas) receitas operacionais		(212.083.437)	(181.997.256)
Lucro (prejuízo) operacional, excluído o resultado financeiro		19.591.968	11.301.623
Despesas financeiras	23	(8.421.856)	(4.432.909)
Receitas financeiras	23	497.661	288.602
Receitas (despesas) de variação cambial			
Total do resultado financeiro		(7.924.196)	(4.144.307)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro		11.667.772	7.157.316
(Despesa) e receita de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	24	(621.452)	(1.819.534)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício		11.046.321	5.337.481
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício por Quota-R\$		12.844,6	6.206,4

Nota - Inexistiram transações a serem registradas diretamente nas demonstrações do resultado abrangente. Sendo assim as mesmas não estão sendo apresentadas para os exercícios findos em 31/12/2025 e 31/12/2024. As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ros: Outros ativos financeiros consistem em títulos de capitalização com vigência mínima de 18 meses firmado como instrumento de garantia referente a locações de imóveis firmados com as imobiliárias no decorrer das contratações de locação em forma de caução. Os saldos finais são contabilizados de acordo com o contrato firmado com as instituições financeiras e na data de vencimento são reconhecidos os valores do principal mais correção contra receitas financeiras. **q) Normas e interpretações novas e revisadas:** A tabela abaixo apresenta as alterações recentes nas normas que deverão ser aplicadas a partir de sua data efetiva. A adoção antecipada não é permitida para entidades que reportam de acordo com as práticas contábeis no Brasil e IFRS, o que se aplica a Sociedade.

Data efetiva	Novas normas ou alterações
1º de novembro de 2023	Apresentação de custos na combinação de negócios, conforme alteração do item 53 na NBC TG 15 (R4) – Combinação de Negócios (IFRS 3). Custo de aquisição de ativo imobilizado, conforme alteração do item 23 na NBC TG 27 (R4) – Ativo Imobilizado (IAS 16). Custo de empréstimos, conforme alteração na letra (a) do item 6 na NBC TG 20 (R2) – Custos de Empréstimos (IAS 23). Conversão das ações ordinárias potenciais em ações ordinárias, conforme alteração do item 34 na NBC TG 41 (R2) – Resultado por Ação (IAS 33).
1º de janeiro de 2024	Distinção entre circulante e não circulante, conforme alteração da letra "d" do item 69 e os itens 60, 71, 73, 74 e 76, inclusão dos itens 72A, 72B, 75A, 76Z, 76A, 76B, 139U e 139V e inclui substituição antes dos itens 70, 71 e 72A na NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1). Normalização sobre retardo atendimento conforme Inclusão dos itens 102A, CID, C20E e seu substituído e altera o item C2 na NBC TG CPC 06 (R3) – Arrendamento (IFRS 16).

A Administração analisou e não identificou impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Sociedade em decorrência da adoção dessas normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis.

4. Gerenciamento de riscos: Os principais riscos decorrentes dos negócios são os riscos de crédito e de liquidez. A Administração desses riscos envolve diferentes departamentos, e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos considerando adequadas e suficientes pela Administração. **Risco de crédito:** Um dos riscos de crédito advém da possibilidade de não receber valores decorrentes dos créditos vendidos. Por meio de controles internos adequados, a Sociedade monitora permanentemente o nível de suas contas a receber. **Risco de liquidez:** A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Sociedade. A Sociedade procura mitigar esse risco pelo equacionamento do fluxo de compromissos e a manutenção de reservas financeiras líquidas disponíveis em tempo e volume necessários a suprir eventuais desvios. Para isso a Sociedade elabora análises de fluxo de caixa projetado e revisamos, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados. **Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros:** O risco de taxa de juros advém da possibilidade de alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor presente do portfólio das aplicações financeiras. O portfólio financeiro da Sociedade está exposto à flutuação das taxas de juros no mercado doméstico – Certificado de Depósito Bancário (CDB). Pelo fato de não apresentar em sua operação contratos indexados a taxas de juros, ela não realiza operações com instrumentos financeiros derivativos. **Análise de sensibilidade de variações das taxas de juros:** As flutuações das taxas de juros, o CDI, pode afetar positivamente ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução nos saldos de aplicações financeiras. Para efeito de análise de sensibilidade a Sociedade adota taxas vigentes em data próxima a da apresentação das referidas informações financeiras, utilizando para Selic e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário provável, para os cenários 1 e II estas taxas foram acrescidas/diminuídas em 25% e 50%, respectivamente. Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 31 de dezembro de 2024. O risco de taxa de juros advém da possibilidade de alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor presente do portfólio das aplicações financeiras. O portfólio financeiro da Sociedade está exposto à flutuação das taxas de juros no mercado doméstico – Certificado de Depósito Bancário (CDB). Pelo fato de não apresentar em sua operação contratos indexados a outras moedas/taxas, ela não realiza operações com instrumentos financeiros derivativos. **Análise de sensibilidade de variações das taxas de juros:** As flutuações das taxas de juros, o CDI, pode afetar positivamente ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução nos saldos de aplicações financeiras. Para efeito de análise de sensibilidade a Sociedade adota taxas vigentes em data próxima a da apresentação das referidas informações financeiras, utilizando para Selic e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário provável, para os cenários 1 e II estas taxas foram acrescidas/diminuídas em 25% e 50%, respectivamente. Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 31 de dezembro de 2024.

Amortização	Custo acumulado	31/12/2025	31/12/2024
Direito de uso - Veículos	1.397.267	(854.857)	542.410
Direito de uso - Imóveis	6.801.908	(3.442.060)	3.359.848
	8.199.175	(4.296.917)	3.902.259

	Veículos	Imóveis	Total
Saldo em 31 de dezembro 2024	875.134	4.481.867	5.357.001
(+) Entradas	-	1.325.498	1.325.498
(+/-) Atualizações contratuais	30.964	(92.014)	(61.051)
(-) Baixas	8.471	(567.005)	(558.534)
(+) Amortizações	(372.159)	(1.788.429)	(2.160.587)
Saldo em 31 de dezembro 2025	474.410	3.359.848	3.902.258

	Veículos	Imóveis	Total
Saldo em 31 de dezembro 2023	129.762	2.281.532	2.411.294
(+) Entradas	963.498	5.773.589	6.737.087
(+/-) Atualizações contratuais	-	193.626	193.626
(-) Baixas	(201.122)	(2.021.878)	(2.222.900)
(+) Amortizações	(17.003)	(1.745.002)	(1.762.005)
Saldo em 31 de dezembro 2024	875.134	4.481.867	5.357.001

	Veículos	Imóveis	Bradesco	Arrendamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	940.608	4.586.532	6.875	5.534.015	
Entradas	-	360.935	-	360.935	
Atualizações contratuais	107.344	899.166	-	996.510	
-Baixas	(10.979)	306.799	-	295.820	
-Juros	8.471	(567.065)	-	(558.594)	
(+) Pagamento de principal	(495.470)	(1.759.056)	(6.875)	(2.261.441)	
(-) Pagamento de juros	10.979	(306.799)	-	(295.820)	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	560.953	3.510.473	-	4.071.426	

	Veículos	Imóveis	Bradesco	Arrendamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	194.764	2.343.783	48.125	2.586.672	
Entradas	433.172	5.784.039	-	6.217.211	
Atualizações contratuais	-	170.542	-	170.542	
-Baixas	547.557	165.959	-	713.516	
-Juros	13.347	(2.021.878)	-	(2.008.531)	
(+) Pagamento de principal	299.325	(1.689.955)	(41.250)	(1.431.880)	
(-) Pagamento de juros	(547.557)	(1.659.958)	-	(2.207.515)	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	940.608	4.586.532	6.875	5.534.015	

12. Mútuo com partes relacionadas: Os mútuos firmados pela Companhia em 2024 foram devidamente quitados no exercício de 2025, conforme estabelecido entre as partes. Destaca-se que, durante o exercício de 2025, a empresa concedeu novos empréstimos de mútuos aos sócios totalizando o montante de R\$ 3.371.581, conforme formalizados em instrumentos próprios individualizados. Informa-se que todos os saldos liquidados aos referidos mútuos que totalizam R\$ 5.442.627, foram totalmente quitados em dezembro de 2025, não remanesecendo quaisquer obrigações financeiras pendentes após essa data.

	2024	2025	Total
Mútuo com partes relacionadas	2.071.046	3.371.581	5.442.627

	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos		
Empréstimos	10.228.877	13.483.988
Financiamentos/ Capital de Giro	88.838	170.843
	10.317.715	13.654.831

	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
Non circulante	2.457.864	3.376.866
	7.859.851	10.277.965

Os empréstimos contratados pela Sociedade possuem taxas de juros de 4,5% a 21,30% ao ano, adicionalmente informamos que os contratos vigentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não possuem cláusulas de covenants. As garantias dos empréstimos e financiamentos estão atreladas aos sacadores avalistas e seguros contratados pela Sociedade.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/E788-F5B0-692E-2446> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: E788-F5B0-692E-2446



Hash do Documento

765BAC0022A2E2A824C7BE8229A8404BA81DE54AD82A61E3A5AFA5E6E9E4E32B

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 28/04/2026 é(são) :

- Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 28/04/2026 21:07 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.

IP: 172.16.4.18

AC: AC Certisign RFB G5

